

O INPA no Estado do Acre

Em 1971 inaugura-se no Acre a **Fundação Universidade do Acre** e com ela começa nova fase na criação cultural ao se estabelecer uma infra-estrutura para desenvolvimento do ensino e extensão universitária, além do suprimento do sistema estadual de educação e formação de recursos humanos voltados para a região. Nestes últimos anos vem ocorrendo naquela região um despertar artístico, científico e filosófico muito interessante. A população do Acre é de aproximadamente 250.000 habitantes. As principais cidades são: Rio Branco (capital) com 130 mil habitantes, Cruzeiro do Sul (50 mil), Sena Madureira (36 mil) e Xapuri (18 mil). Pois essa população, tão pequena, tem excelentes pintores (Garibaldi Brasil, Carlos Alberto Assef — o Kasal, Genésio Fernandes, Raul Velasquez, Dalmir Ferreira e Elson Martins da Silveira), artesãos (Francisco Carlos da S. Cavalcanti (Carlito) e Tristão José da S. Cavalcanti — Tantão). Tem uma produção literária abundante (Clodomir Monteiro, Francis Mary, Francisco J. Nascimento, Fátima de Almeida, Eugênio E. Batista, Laélia M. R. da Silva, Francisco Pinheiro — Dandão, Flávio Siqueira, Elzo Rodrigues da Silva) e quatro jornais periódicos. Um deles, o jornal "O Rio Branco", edita uma página cultural (Contexto Cultural) que promove intercâmbio de autores da região, do Brasil e até do exterior. Destacam-se ainda dois mini-periódicos, o "Varadouro", mais dedicado a problemas sociais e um envelope-saco, "O Berracão", contendo textos mimeografados com desenhos, contos, poemas, ensaios ecológicos.

A produção científica do Estado, porém, é pequena, apenas de grupos estrangeiros que por aqui andaram.

Nos dias 3, 4 e 5 de novembro de 1977 a Diretoria Executiva do Rondon, através de seu responsável Dr. Francisco Cunha, convidou-me para uma série de conferências no auditório da Universidade, em estilo **sui-generis**: eu falaria 1 hora, na segunda responderia a uma série de perguntas feitas pela mesa redonda previamente selecionada e, a seguir, responderia a perguntas avulsas do auditório. Na terceira hora, o grupo selecionado faria suas contribuições em forma de depoimentos, sendo chamado nominalmente cada depoente; numa segunda rodada o auditório, de forma avulsa, também oferecia sua contribuição para, no encerramento, eu prestar esclarecimentos finais. Os assuntos foram:

Dia 3 — 1) Ecologia Amazônica; 2) Problemas de Saúde da Amazônia;

Dia 4 — 3) O Índio Brasileiro; 4) Agricultura na Amazônia;

Dia 5 — 5) Energia, aspectos não convencionais e 6) Educação na Amazônia.

Essa série teve por título: "1.º Seminário sobre Recursos Naturais da Amazônia".

No último dia compareceu o Governador Geraldo Gurgel de Mesquita que se mostrou excepcionalmente interessado pelo que o INPA conseguiu realizar em Manaus, Belém e Aripuanã. No dia 6 um grupo de alunos da Universidade Federal do Acre procurou-me, solicitando a instalação do INPA em Rio Branco. Neste sentido o Reitor Áulio Gelio Alves de Souza, aproveitando encaminhamento de relatórios de pesquisas paleontológicas realizadas no Alto Juruá, por essa Universidade em conjunto com o INPA, apresentou ao CNPq uma exposição de motivos e consulta sobre viabilidade da instalação do referido núcleo na capital acreana. Informei aos alunos que tal instalação dependeria ou do Presidente do CNPq, Dr. José Dion de Melo Teles, ou do Ministro João Paulo do Reis Veloso ou do Presidente Ernesto Geisel. Os alunos foram ao Governador Geraldo Mesquita que, por sua vez, tomou duas medidas: apresentou um plano ao Ministro Reis Veloso e ofereceu um terreno e prédio, em Rio Branco, ao CNPq para instalação do INPA-Rio Branco.

Aos 14-06-78, como parte das comemorações do 16.º ano de elevação do Acre a Estado, o Dr. Luiz Walter do Prado Abdon, representando o Presidente do CNPq, recebeu o terreno e prédio destinados ao futuro núcleo de pesquisa daquele Estado. No dia 23-06-78 seguiu para Rio Branco o Eng.º Agr. Heroldo Weber, com a missão de dar os primeiros passos para um sólido programa de Fruticultura Tropical.

Com o interesse demonstrado pelos Diretores do CNPq, Dr. Milton Rodrigues de Oliveira, cujas realizações pelo Acre lhe valeram a Comenda da Ordem da Estrela do Acre, e Dr. Paulo Roberto Krahe, que tem grande desejo de colaborar com o desenvolvimento da Amazônia como um todo, foi destinada em 07-11-78, no Plano Operacional do INPA a importância de Cr\$ 2.000.000,00 para as pesquisas naquele Estado de história excepcional.

Terminamos este editorial cumprimentando o Governador Geraldo Gurgel de Mesquita pela sua visão e entendimento de quanto a pesquisa (INPA) e o ensino (UNIVERSIDADE) podem fazer pelo desenvolvimento do povo acreano, acompanhando e dando suporte ao extraordinário desenvolvimento que vem ocorrendo no campo da criação cultural, principalmente na literatura.

Warwick Estevam Kerr